

esporulação para valores maiores que 0,4. Nestas combinações observou-se uma taxa de acerto de 67,96%. Entretanto, verificou-se que a rede neuronal mostrou uma tendência a determinações falso-negativas. Há, certamente, possibilidade de maior índice de acerto com maior set de dados o que poderá contribuir ao controle da doença.

832

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO A *Puccinia polysora*. ANDRADE, C. L. L.¹; CASELA, C. R.² & SILVA, L. H. C. P.¹ (¹FESURV & ²Embrapa Milho e Sorgo E-mail: casela@cnpmc.embrapa.br) Reaction of maize genotypes to *Puccinia polysora*.

As doenças destacam-se entre os principais problemas do milho no Cerrado. Dentre elas, a ferrugem polysora tem causado perdas significativas a cada ano. Para o manejo dessa doença, a resistência genética mostra-se como a principal estratégia de controle. Desta forma, o presente trabalho objetivou avaliar a reação de diferentes genótipos em relação a diferentes isolados de *Puccinia polysora*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no CNPMS/EMBRAPA, em Sete Lagoas-MG, sendo disposto sob o delineamento experimental de blocos ao acaso em quatro repetições. Foram utilizados os genótipos AG-122, C-333B, BRS-1010, BRS-1001 e BRS-3123, e os isolados do fungo provenientes de Londrina-PR, Uberlândia-MG e Rio Verde-GO. As inoculações foram realizadas na fase de plântula (4 a 5 folhas), sendo 2×10^4 uredósporos/ml a concentração da suspensão utilizada. Após as inoculações, as plântulas foram mantidas em câmara úmida ($\pm 100\%$ U.R.) durante 24 h. As seguintes características foram analisadas: período latente médio, n° total de urédias, n° de urédias/cm², produção de uredósporos e n° de uredósporos/urédia. De acordo com o teste de Tukey ($P < 0,05$) não houve diferença significativa na agressividade dos três isolados em relação aos genótipos avaliados.

833

MANCHAS FOLIARES CAUSADAS POR *Phoma* sect. *Peyronellaea* EM *Paspalum atratum* CV. POJUCA NO CERRADO DO BRASIL. ANJOS, J. R. N.; CHARCHAR, M. J. A.; ANDRADE, R. P. & KARIA, C. T. (Embrapa Cerrados E-mail: ribamar@cpac.embrapa.br) Leaf spot caused by *Phoma* sect. *Peyronellaea* on *Paspalum atratum* cv. Pojuca in the Cerrado of Brazil.

O capim *Paspalum atratum* cv. Pojuca é uma gramínea forrageira perene, adaptada a solos ácidos e de baixa fertilidade, indicada para áreas úmidas de baixadas ou para localidades com altas precipitações (Leite & Fernandes, 1999. EMBRAPA-CAPC, Comunicado Técnico 9). Durante levantamento de fungos fitopatogênicos associados a essa forrageira, *Phoma* sect. *Peyronellaea* (IMI 389269) foi consistentemente isolado de plantas com sintomas de manchas foliares em uma população no Distrito Federal, em 2002. Os conídios são hialinos, predominantemente elípticos, unicelulares, gutulados, medem entre 2,50-5,25 mm de largura e 10,25-17,25 mm de comprimento. Os picnídios são escuros, medem entre 100-310 mm de diâmetro, com pescoço curto, na maioria são globosos e solitários. Clamidósporos multicelulares, comumente semelhantes a conídios de *Alternaria* são observados nas colônias. Testes de patogenidade em casa-de-vegetação e o subsequente reisolamento do fungo confirmaram a hipótese de que *Phoma* sect. *Peyronellaea* é o agente etiológico de manchas foliares de Pojuca. Os primeiros sintomas apareceram em todas as plântulas inoculadas, quatro a cinco dias após a inoculação. Sete outras espécies de gramíneas foram suscetíveis ao fungo. Lesões causadas pelo fungo *Bipolaris maydis* também foram observadas nas folhas com lesões de *Phoma*.

834

EFEITO DE LUFENURON NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*. ARAÚJO, D. V.; POZZA, E. A.; MACHADO, J. C.; ZAMBENEDETTI, E. B.; CARVALHO, E. M.; CELANO, M. M. & CELANO, F. A. O. (UFPA E-mail: dejania@terra.com.br) Effect of lufenuron on mycelial growth of *Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides* in vitro. Com base em observações visuais em campo experimental, plantas em parcelas de algodoeiro, pulverizadas com o inseticida lufenuron apresentaram baixa incidência de ramulose. O efeito direto desse produto sobre o agente etiológico da referida doença, *Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*, foi portanto, avaliado 'in vitro'. O ensaio constou de medição direta do crescimento micelial do fungo em meio ágar (BDA) contendo diferentes concentrações de 0, 10, 50, 100, 500, e 1000 ppm, determinando-se, o índice do crescimento micelial, porcentagem de inibição de crescimento do fungo e o ED₅₀. Houve redução significativa no crescimento micelial de *C. gossypii* var. *cephalosporioides* ($R^2 = 0,9482$) com porcentagem de inibição variando de 24% a 97% para a menor e a maior dose, respectivamente. A dose de inibição necessária para reduzir 50% do crescimento do fungo (ED₅₀) é de 180 ppm. Isso indica que 'in vitro' o inseticida apresentou efeito sobre *C. gossypii* var. *cephalosporioides*. O que significa um efeito colateral importante do ponto de vista de controle integrado de doença e pragas.

835

EFEITO DE QUEIMA DA BAINHA EM ALGUNS COMPONENTES DE PRODUTIVIDADE DE ARROZ. ARAÚJO, L. G.¹; PRABHU, A. S.¹ & SILVA, G. B.² (¹Embrapa Arroz e Feijão & ²UFV E-mail: leilag@cnpaf.embrapa.br) Effect of sheath blight on some yield components in rice.

As estimativas dos danos causados pela queima da bainha (*Rhizoctonia solani*) fornecem subsídios para o manejo da doença. Objetivando determinar o potencial de perdas causadas em alguns componentes de produtividade pela queima da bainha nas condições de campo foram utilizados oito genótipos, incluindo sete somaclones de Metica-1 e a cultivar Metica-1. As plantas no campo foram inoculadas aos 52 dias de idade com inóculo multiplicado em casca e grão de arroz. A severidade da doença foi medida com base na altura da lesão em 50 perfilhos na linha central da parcela, na época da colheita. Os métodos de perfilhos únicos e regressão linear foram utilizados para estimar as perdas no comprimento de panícula, porcentagem de espiguetas vazias e o peso de grãos/panícula. As relações entre o comprimento de panícula e a severidade da queima da bainha foram lineares e negativas para os genótipos precoces ($r = -0,98$, $P \leq 0,01$) e tardios ($r = -0,98$, $P \leq 0,01$). As perdas em porcentagem de espiguetas vazias para os genótipos precoces e tardios foram de 52,0% e 52,4%, respectivamente, considerando a severidade média de 27 e de 29% no campo. A perda média estimada no peso de grãos/panícula foi de 16,2% para os oito genótipos. O efeito da doença foi maior sobre a porcentagem de espiguetas vazias, tanto para os genótipos precoces quanto os tardios.

836

TRANSMISSIBILIDADE DE *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli* EM SEMENTES DE FEIJOEIRO. BARROS, R. G.¹ & COSTA, J. L. S.² (¹UFV & ²Embrapa Tabuleiros Costeiros E-mail: rosanagb@terra.com.br) Transmission of *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli* in dry bean seeds.

Com o objetivo de determinar a taxa de transmissibilidade de *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli* em sementes de feijoeiro, inoculou-se artificialmente sementes da cultivar Pérola por imersão à vácuo, em suspensão de inóculo contendo $2 \times 10.000.000$ conídios/ml.